INDICE

1 -	IDENTIFICAÇÃO	2
2 -	RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	2
2.1-	PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLITICAS PUBLICAS	2
3 -	ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	8
4 -	GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES	10
5 -	DESEMPENHO OPERACIONAL	17
6 -	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	26
7 -	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL; OPERAÇÕES DE FUNDOS, CONTEUDOS ESPECIFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS (Conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007).	27
8 -	CONTEUDOS ESPECIFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS (Conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007).	28
9 -	ANEXOS	30

1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome completo da unidade e sigla	Companhia Energética do Piauí – CEPISA
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia
Normativos de criação, definição de competência e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Lei Estadual nº 1.948 de 1.12.1959 e Decreto Federal nº 52.944 de 26.11.1963
CNPJ	06.840.748/0001-89
Nome e código no SIAFI	**Não se aplica**
Código da UJ titular do relatório	**Não se aplica**
Código das UJ abrangidas	**Não se aplica**
Endereço completo da sede	Maranhão, 759-Centro Sul, na cidade de Teresina, CEP: 64001-010 Tel: (86) 3228-8001 e 3228-8002 e FAX: 3228-8009
Endereço da página institucional da *internet*	www.cepisa.com.br
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento
Função de governo predominante	Energia
Tipo de atividade	Serviço de distribuição de energia elétrica no Estado do Piauí
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	**Não se aplica**

2 - RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1 – Papel da unidade na execução das políticas públicas (síntese das principais realizações, comentário sobre sucessos e impactos positivos de sua atuação)

A CEPISA é uma sociedade de economia mista que atua no segmento de distribuição e comercialização de energia elétrica, no Estado do Piauí, cujo controle acionário é exercido pela Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobrás, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Suas atividades básicas compreendem a distribuição à comercialização de energia e o atendimento aos consumidores, realizando para tal estudos, projetos, construção, operação e

manutenção de linhas e subestações nas tensões de 138/69/34,5/13,8 KV que compõem o seu sistema, conectados ao sistema interligado Norte/Nordeste.

A CEPISA é concessionária de distribuição de energia elétrica para todo o Estado do Piauí, conforme a Portaria N.º 432, de 4 de novembro de 1999 – MME e Contrato de Concessão de Distribuição Nº 04/2001 – ANEEL, assinado em 12 de fevereiro de 2001, cujo objeto é a exploração do serviço de distribuição de energia elétrica nas áreas de todos os municípios piauienses, com vigência até 7 de julho de 2015.

A Companhia supre todos os 223 municípios do Estado, distribuídos numa área de concessão de 252,4 mil quilômetros quadrados e 3.026.256 habitantes, com 812.266 consumidores conforme abaixo:

Gerências Regionais

Regional Norte: ÁREA: 42.817 Km²
48 Municípios 200.748 Consumidores
Ext. de redes 34,5/13,8Kv = 10.434,61 Km

Regional Metropolitana: ÁREA: 14.417 Km²
17 Municípios 296.096 Consumidores
Ext. de redes 34,5/13,8Kv = 7.180,17 Km

Regional Sudeste: ÁREA: 36.507 Km²
56 Municípios 125.597 Consumidores
Ext. de redes 34,5/13,8Kv = 7.605,32 Km

Regional Centro Sul: ÁREA: 86.771 Km²
65 Municípios 131.045 Consumidores
Ext. de redes 34,5/13,8Kv = 8.956,98 Km

Regional Sul: ÁREA: 71.867 Km²
37 Municípios 58.780 Consumidores
Ext. de redes 34,5/13,8Kv = 5.030,92 Km

O controle acionário é exercido pela União desde outubro de 1997, através da ELETROBRÁS, possui a estrutura de Capital Social abaixo indicada, a qual reflete todas as mudanças ocorridas desde aquela época, como também as capitalizações de créditos efetuados por esse acionista.

Em 31/12/2007, o capital social registrado da Companhia era de R$ 375 milhões.

ACIONISTAS	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Eletrobrás	25.035.224	99,98	806.808	68,33	25.842.032	98,56
Prefeituras	1.163	0,01	130.753	11,07	131.915	0,50
Sudene	2.664	0,01	11.378	0,96	14.042	0,05
Outros	487	0,00	231.892	19,64	232.379	0,89
Total	**25.039.538**	**100,00**	**1.180.830**	**100,00**	**26.220.368**	**100,00**

Em 2007, as vendas de energia elétrica ao mercado cativo da CEPISA cresceram 5,51% em relação ao ano anterior, e atingiu um montante de 1.717.853 MWh.

Considerando-se o montante de 21.848 MWh, destinados ao atendimento do mercado livre, a energia fornecida através do sistema de distribuição da CEPISA alcançou o montante de 1.739.701 MWh, valor este 5,87% maior do que a energia distribuída em 2006.

Este resultado é reflexo, em parte, do bom desempenho registrado na economia brasileira, bem como, da incorporação de novos clientes ao sistema de faturamento da CEPISA.

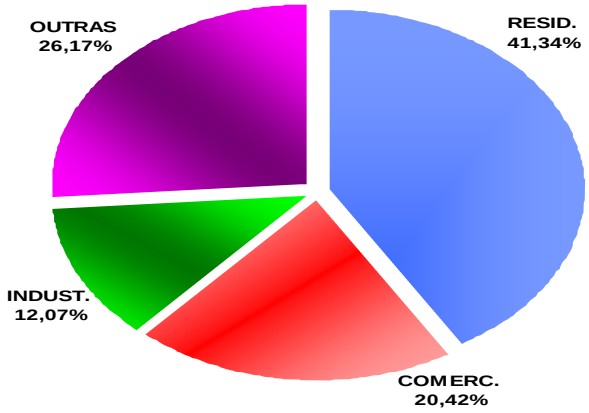
Quanto ao faturamento por classe, as maiores taxas de crescimento foram apresentadas pelas classes: rural 13,07%, residencial 6,77%, comercial 5,68% e a industrial com 5,14%.

A seguir, demonstração da evolução das vendas por classe, em MWh.

CLASSE	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Residencial	548.589	607.890	625.331	662.654	665.084	710.125
Comercial	250.317	277.980	286.839	311.852	332.004	350.847
Industrial	155.441	169.834	177.800	187.577	197.162	207.291
Rural	68.947	73.979	74.175	80.773	73.652	83.277
Poder Público	91.217	103.822	110.311	119.534	133.428	135.404
Iluminação Pública	105.410	115.821	113.437	112.029	112.638	115.313
Serviço Público	90.698	98.564	101.049	105.298	110.811	112.308
Próprio	3.397	3.650	3.527	3.445	3.295	3.288
Total	**1.314.016**	**1.451.540**	**1.492.468**	**1.583.162**	**1.628.074**	**1.717.853**

Quanto à composição do mercado consumidor da CEPISA, a classe residencial representa a maior parcela do consumo total faturado, com 41,34%. Os consumidores cadastrados nesse segmento correspondem a 86,39% do número total de consumidores do Estado. A segunda maior em participação na composição do mercado da CEPISA é a classe comercial com 20,42% do consumo total de energia, concentrando 8,04% das unidades consumidoras do Estado. A classe industrial ocupa a terceira posição quanto ao consumo total, com 12,07%, porém quanto à quantidade de unidades consumidoras a sua participação é de somente 0,50%. As demais classes de consumo, nas quais estão concentradas apenas 5,07% das unidades consumidoras do Estado, absorvem 26,17% da energia total.

Demonstração gráfica da composição do mercado da CEPISA em 2007.



O consumo médio mensal por consumidor residencial no Estado, em 2007, foi de 84,3 kWh/consumidor, representando uma evolução de 1,1% quando comparado com o verificado no ano anterior.

A CEPISA encerrou o ano de 2007 com 812.266 clientes, o que representa uma expansão de 5,18% em relação ao ano de 2006. Neste ano, foram incorporados ao sistema de faturamento da CEPISA 40.039 novos clientes, representando, em média, 3.300 novas ligações por mês.

O quadro abaixo mostra a evolução do número de clientes de 2002 a 2007:

CLASSE	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Residencial	542.715	575.832	601.087	630.361	667.534	701.693
Comercial	52.740	54.623	55.718	57.450	61.398	65.278
Industrial	3.859	3.933	3.976	3.957	4.150	4.074
Rural	18.914	20.335	21.351	23.011	24.105	25.658
Poder Público	9.974	10.374	10.711	11.095	11.702	12.394
Iluminação Pública	763	774	797	796	1.042*	797
Serviço Público	1.386	1.599	1.799	2.031	2.166	2.240
Próprio	121	123	125	139	130	132
TOTAL	**630.472**	**667.593**	**695.564**	**728.840**	**772.227**	**812.266**

A melhoria dos processos de manutenção e operação foi à prioridade dos trabalhos ao longo de 2007. Procurou-se direcionar as ações para agilizar o atendimento e facilitar a detecção e correção de falhas no sistema, porém esse trabalho não atingiu a meta desejada pela falta do Sistema de Gestão Técnico. Em dezembro a Eletrobrás aprovou o financiamento para o sistema que será implantado em 2.008, com previsão de conclusão em até 24 meses. Esse

sistema é de fundamental importância para as áreas de manutenção, operação, planejamento e atendimento aos clientes. Além disso, abre novas possibilidades para outras áreas de atuação da empresa. A evolução tecnológica planejada levará a empresa a um novo patamar de gestão operacional.

Diversas subestações que tiveram suas potências aumentadas melhoraram o nível de carregamento do sistema, com a troca de transformadores por outros de maior potência. Conforme já citado na descrição dos investimentos, ocorreu a redução de situações operacionais críticas.

Com a operação da LT Elizeu Martins/Bom Jesus em 69 kV, a partir de dezembro de 2007, houve uma melhoria geral na regulação da tensão em todo o Sul do Estado atingindo 22 municípios.

Na área de distribuição, foram recuperados 864 transformadores de 13,8 kV e 34,5kV, dos quais 394 por equipe própria. Houve a avaria de 1.163 equipamentos, o que provocou um déficit coberto pela aquisição de novos transformadores, entretanto com dificuldades operacionais.

A contratação de novos serviços de operação e manutenção de rede de distribuição possibilitou a atualização e ampliação das condições de atendimento e de operação das redes em todo o estado. A disponibilização completa de todos os serviços contratados só foi concluída em dezembro de 2007 e deverá trazer reflexos positivos durante o exercício de 2008.

O processo de suprimento continuou sendo um dos obstáculos a superar e sua melhoria, prioridade na área administrativa, está em andamento através do aprimoramento do processo de aquisição por pregão eletrônico e registro de preços. Além da redução de custos, essas modalidades de aquisição tendem a aumentar a celeridade dos processos, e conseqüentemente a melhoria do suprimento de serviços e materiais.

Como resultado, de todo o trabalho realizado na área de distribuição houve uma melhoria nas condições de fornecimento com a redução dos índices de DEC e FEC, conforme pode ser observado neste relatório na parte que versa sobre esses índices de continuidade.

A conclusão das obras de transmissão, em andamento, trará a melhoria das condições de fornecimento em suas áreas de atuação, em especial na região centro-leste do estado. Com a

nova contratação das obras remanescentes, espera-se para o segundo semestre de 2.008 a energização das obras e seus benefícios operacionais.

Em função das necessidades do sistema, disponibilidade e liberação de recursos, dos prazos legais para contratação e da capacidade de realização, o Programa de Investimentos da CEPISA para o ano de 2006 contemplou a execução de obras no montante de R$ 190,0 milhões. Desse total, R$ 14,1 milhões foram aplicados na Transmissão, R$ 26,4 milhões na Distribuição e R$ 29,3 milhões no Programa Luz Para Todos, conforme demonstrado abaixo.

(valores em R$ Mil)

Descrição	Objetivo Geral	Público Alvo	Dotação Lei 11.451/07 (R$ Mil)	Realizado até Dezembro / 07	% Realizado
0273 – Luz Para Todos	Atender as unidades consumidoras do meio rural sem o beneficio de energia elétrica.	População de baixo poder aquisitivo e sem acesso à energia elétrica no meio rural no Estado do Piauí.	58.864,5	29.270,7	49,72
0294 – Energia na Região Nordeste 02943379 – Implantação de Sistema de Transmissão no Piauí 029433790022 - Implantação de Sistema de Transmissão no Piauí	Aumento da oferta de energia para as zonas urbana de municípios do Piauí.	Consumidores de energia elétrica do Estado do Piauí.	70.649,8	14.088,8	19,94
0294 – Energia na Região Nordeste 02943407 – Implantação de Sistema de Distribuição Urbana no Piauí 029434070022 - Implantação de Sistema de Dist. Urbana no Piauí	Melhoria da qualidade no fornecimento de energia elétrica.	Consumidores de energia elétrica do Estado do Piauí.	46.663,9	26.413,4	56,60
0807 – Invest. das Empresas Estatais em Infra-estrutura de Apoio 08074101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis 080741010022 – Manut. e Adeq. de Bens Imóveis no Estado do Piauí	Melhoria da infra-estrutura de Apoio da Administração.	Administração geral da CEPISA	3.099,5	0	0
0807 – Invest. das Empresas Estatais em Infra-estrutura de Apoio 080741002 – Manut. e Adeq. de Bens Móveis, Veículos,Maq. e Equip. 080741010022 – Manut. e Adeq. de Bens Móveis no Estado do Piauí	Melhoria da infra-estrutura de Apoio da Administração.	Administração geral da CEPISA	2.066,8	721,8	34,92
0807 – Invest. das Empresas Estatais em Infra-estrutura de Apoio 08074103 – Manut. e Adeq. de Ativos de Inform. Informação e Teleprocessamento 080741030022 – Manut. e Adeq. de Ativos de Inform. Informação e Teleprocessamento	Melhoria da infra-estrutura de Apoio da Administração.	Administração geral da CEPISA	8.655,4	0	0
TOTAL			**190.000,0**	**70.494,7**	37,10

Metas físicas

Ação	Indicador	Previsto	% Realizado até Dezembro / 07	Justificativa
3379- Implantação do sistema de Transmissão no Estado do Piauí	% físico realizado	100% (Implantar 214 km)	21,13	Ocorreram os seguintes fatores que afetaram a não realização das obras de transmissão, no caso construção de linhas: a) execução parcial das obras, com abandono das empresas contratadas; b) embargo provocado por proprietários de terras por não concordar com valor da indenização;
3407- Implantação do Sistema de Distribuição Urbana no Piauí	% físico realizado	100% (Implantar 180 km de rede urbana.)	52,95	a) O não cumprimento das metas está relacionado à baixa capacidade financeira das empreiteiras diante do volume de obras contratadas; b) Atrasos nos processos licitatórios;
0273 – Luz Para Todos - Universalização de energia elétrica no meio Rural no Estado do Piauí	Km de rede Instalada	2.575 Km (correspondente a 35.000 domicílios atendidos.)	59,0 (correspondente a 6.002 ligações)	Houve frustração na expectativa de realização de obras e de ligações de consumidores em virtude da rescisão em maio/2007 dos contratos nºs 350 e 351/2006 celebrados com a Construtora Gautama Ltda (em decorrência da operação Navalha e da declaração de sua inidoneidade pela CGU), que tinha por objeto a ligação de 15.850 domicílios até setembro/2007, tendo sido ligados apenas 132.

3 – ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Programa – 0273 – Luz para Todos

Na execução do Programa Luz Para Todos observa-se que houve frustração na expectativa de ligações realizadas em 2007, notadamente em virtude da rescisão do contrato celebrado com a Construtora Gautama Ltda, que tinha por objeto a ligação de 15.850 domicílios até setembro/2007.

Entretanto, é importante fazer algumas considerações sobre o que foi possível realizar dentro do contexto do Estado do Piauí. Até dezembro de 2007 foram ligados 20.906 consumidores rurais e construídos 7.495 quilômetros de rede de alta e baixa tensão, o que representa em média 2,7 consumidores por quilômetro e portanto com um custo médio muito elevado.

Só estes números já demonstram o ambiente adverso em que as obras são executadas, com uma população rural distribuída de forma muito rarefeita e com difícil acesso.

Outra dificuldade apontada é a baixa capacidade financeira das empresas contratadas e a necessidade de implementação de obras de ampliação e reforço no sistema de subtransmissão para suportar a adição destas cargas e regularizar as condições de fornecimento.

Programa – 0294 – Energia na Região Nordeste

A melhoria dos processos de manutenção e operação foi à prioridade dos trabalhos ao longo de 2007. Procurou-se direcionar as ações para agilizar o atendimento e facilitar a detecção e correção de falhas no sistema, porém esse trabalho não atingiu a meta desejada pela falta do Sistema de Gestão Técnico. Em dezembro a Eletrobrás aprovou o financiamento para o sistema que será implantado em 2.008, com previsão de conclusão em até 24 meses. Esse sistema é de fundamental importância para as áreas de manutenção, operação, planejamento e atendimento aos clientes. Além disso, abre novas possibilidades para outras áreas de atuação da empresa. A evolução tecnológica planejada levará a empresa a um novo patamar de gestão operacional.

Diversas subestações que tiveram suas potências aumentadas, melhorando o nível de carregamento do sistema, com a troca de transformadores por outros de maior potência. Conforme já citado na descrição dos investimentos, ocorreu a redução de situações operacionais críticas.

Com a operação da LT Elizeu Martins/Bom Jesus em 69 kV, a partir de dezembro de 2007, houve uma melhoria geral na regulação da tensão em todo o Sul do Estado atingindo 22 municípios.

Na área de distribuição, foram recuperados 864 transformadores de 13,8 kV e 34,5kV, dos quais 394 por equipe própria. Houve a avaria de 1.163 equipamentos, o que provocou um déficit coberto pela aquisição de novos transformadores, entretanto com dificuldades operacionais.

A contratação de novos serviços de operação e manutenção de rede de distribuição possibilitou a atualização e ampliação das condições de atendimento e de operação das redes em todo o estado. A disponibilização completa de todos os serviços contratados só foi concluída em dezembro de 2007 e deverá trazer reflexos positivos durante o exercício de 2008.

O processo de suprimento continuou sendo um dos obstáculos a superar e sua melhoria, prioridade na área administrativa, está em andamento através do aprimoramento do processo

de aquisição por pregão eletrônico e registro de preços. Além da redução de custos, essas modalidades de aquisição tendem a aumentar a celeridade dos processos, e conseqüentemente a melhoria do suprimento de serviços e materiais.

Como resultado, de todo o trabalho realizado na área de distribuição houve uma melhoria nas condições de fornecimento com a redução dos índices de DEC e FEC, conforme pode ser observado neste relatório na parte que versa sobre esses índices de continuidade.

A conclusão das obras de transmissão, em andamento, trará a melhoria das condições de fornecimento em suas áreas de atuação, em especial na região centro-leste do estado. Com a nova contratação das obras remanescentes, espera-se para o segundo semestre de 2.008 a energização das obras e seus benefícios operacionais.

4 – GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1 - Programa – 0273 – Luz para Todos

Atualmente existem no Brasil aproximadamente 2,5 milhões de domicílios sem acesso à energia elétrica, sendo 80 % localizados na área rural, resultando em mais de 10 milhões de brasileiros excluídos dos benefícios da eletricidade. A recente regulamentação da ANEEL, que define metas de universalização para cada município do país, estabelece como limite nacional para o completo atendimento o ano de 2015. A dificuldade e o custo da prestação do serviço definem, dentro de cada área de concessão, o prazo para efetivar o atendimento e, assim, dada sua localização mais adversa e baixa expectativa de demanda, parte da população mais carente seria contemplada somente no final do prazo limite estipulado pela ANEEL. O fornecimento de energia elétrica às regiões rurais não-atendidas contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida das populações locais e para a criação de novas oportunidades de emprego, favorecendo a fixação do homem no campo em condições mais dignas. Busca-se, portanto, reduzir as desigualdades regionais e garantir a inserção social e a cidadania além de ações de promoção do desenvolvimento sustentável e do aumento da produção/renda.

4.1.1 – Dados Gerais

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Promover o acesso à energia elétrica para famílias de baixo poder aquisitivo localizadas na área rural e atender demandas comunitárias de escolas, postos de saúde e sistemas de bombeamento d'água, seja por meio de extensão de redes ou de atendimento descentralizado.
Gerente do Programa	Ronaldo Schuck
Gerente executivo	Iran de Oliveira Pinto
Indicadores ou parâmetros utilizados	Km de rede instalada
Público-alvo (beneficiários)	População de baixo poder aquisitivo e sem acesso à energia elétrica no meio rural, demandas comunitárias de escolas, postos de saúde, sistemas de bombeamento d'água e empreendedores nacionais desenvolvedores de equipamentos ou serviços adequados ao atendimento elétrico rural.

4.1.2 – Principais ações do Programa

Programa – 0273 – Luz para Todos

Em 2007 foram realizados recondutoramento de alimentadores em São João da Serra, Simplício Mendes, Bertolínia, Matias Olímpio, Luzilândia e Nazaré do Piauí; ampliadas e reformadas as subestações de Curimatá, Corrente, Urucuí, Jaicós, Paulistana, Valença do Piauí, Camurupim, Esperantina, Piracuruca, Elesbão Veloso, Anísio de Abreu, Simplício Mendes e Nazaré do Piauí,Pedro II, Tabuleiros, Junco, Nazária, Antônio Almeida, Campo Maior, Picos I, Picos 2, Nazaré, Luzilândia Matias Olímpio e Parnaíba

No quadro abaixo estão indicados os números alcançados no triênio.

DESCRIÇÃO	2005	2006	2007	TOTAL
Domicílios ligados (quant.)	5.263	9.641	6.002	**20.906**
Rede de AT (Km)	1.159	2.731	1.633	**5.523**
Rede de BT (Km)	410	1.237	625	**2.272**
Postes (quant.)	13.472	36.166	19.764	**69.402**
Investimento (R$ MIL)	25.061,48	69.535,32	29.270,67	**123.867,47**

Além das ligações da CEPISA, o Estado do Piauí executou, a título de contrapartida, 7.512 ligações já reconhecidas pelo Ministério das Minas e Energia, englobando 892 Km de rede de AT, 231 Km de rede de BT, 6.648 postes e 7.321 KVA de carga instalada.

Com suporte em Termo de Compromisso e em Termo de Cooperação Técnico-Financeira celebrado entre CEPISA, CHESF e ELETROBRÁS, com interveniência do Ministério de Minas e Energia - MME e da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em 25 de janeiro de 2007, foi viabilizada a participação da CHESF como agente executora suplementar no Estado do Piauí, para realização de 51.994 ligações (valor orçado: R$ 327 milhões). O certame licitatório está com data de abertura marcada para 25/01/2008, havendo expectativa de contratação a partir de abril de 2008 e de execução no decorrer dos anos de 2008 e 2009. As obras a serem executadas pela CHESF são aquelas que deveriam ter sido executadas pela CEPISA e pelo ESTADO DO PIAUÍ até o ano de 2006, compreendendo o atingimento das metas estabelecidas para 79 municípios, de forma a recuperar o atraso até então verificado.

4.1.3 – Gestão das ações

4.1.3.1 – Ação 11YL – Ampliação da Rede de Distribuição de Energia Elétrica – Luz para Todos (Piauí)

4.1.3.1.1 - Dados gerais

Tipo	Projeto
Finalidade	Garantir o acesso ao fornecimento de energia elétrica a todos os domicílios e estabelecimentos rurais no Estado do Piauí.
Descrição	Garantir o acesso ao fornecimento de energia elétrica a todos os domicílios e estabelecimentos rurais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Comitê Gestor Estadual - CGE
Unidades executoras	Companhia Energética do Piauí – CEPISA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Expansão Rural – DER
Coordenador nacional da ação	Secretario de Energia Elétrica do MME - Ronaldo Schuck
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Emanuel Augusto Paulo Soares

4.2 - Programa – 0294 – Energia na Região Nordeste

A Região Nordeste caracteriza-se como de capacidade de geração limitada aos aproveitamentos existentes na bacia do Rio São Francisco, dependendo de importação de

energia do Sistema Integrado Nacional. O consumo de energia da região concentra-se nos grandes centros urbanos, notadamente nas capitais dos Estados, com elevada taxa de consumidores de baixa renda. O Sistema Nordeste convive com pontos de estrangulamentos nos principais sistemas de transmissão, que necessitam de melhorias e expansão para intercâmbio de grandes blocos de energia. A expansão da geração contempla a utilização de geração térmica e outras fontes, contribuindo para a diversidade da Matriz Energética Nacional. As obras de expansão, além de atender as necessidades energéticas da região e sistemas interconectados, apresentam também significativo potencial para o desenvolvimento regional sustentável, melhorando a qualidade de vida da população.

4.2.1 – Dados Gerais

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Atender as necessidades de energia elétrica da Região Nordeste.
Gerente do Programa	Ronaldo Schuck
Gerente executivo	José Brito Trabuco
Indicadores ou parâmetros utilizados	% de execução física
Público-alvo (beneficiários)	Consumidores de energia elétrica da Região Nordeste.

4.2.2 – Principais ações do Programa

Programa – 0294 – Energia na Região Nordeste

Do programa **Energia na Região Nordeste** para o exercício de 2007, no que tange à construção de linhas e subestações, a CEPISA priorizou as obras iniciadas em 2006 com previsão de conclusão em 2007, destacando-se as seguintes obras:

<u>Linhas de Transmissão</u>

- Construção da **LT 69 kV Eliseu Martins - Bom Jesus**, obra concluída e energizada em dezembro. Essa obra proporcionou o aumento da oferta de energia no eixo de Bom Jesus a Corrente;

- Construção da **LT 69 kV Bertolínia - Urucuí II**, obra esteve parada em razão da incapacidade financeira da empreiteira que abandonou a obra. A CEPISA fez nova concorrência para execução com energização prevista para jul/2008;

- Construção da **LT 69 kV São João do Piauí - Canto do Buriti,** obra esteve parada em razão da incapacidade financeira da empreiteira que abandonou a obra. A CEPISA fez nova concorrência para execução. A energização está prevista para jul/2008. Essa obra beneficia principalmente a Região de Canto do Buriti, Itaueira,Pavussu, Rio Grande e Flores do Piauí;

- Recondutoramento da **LT 69 kV Eliseu Martins – Bertolínia**, obra esteve parada em razão da incapacidade financeira da empreiteira que abandonou a obra. A CEPISA está fazendo levantamento na linha para lançar nova concorrência com previsão de operação em out/2008;

- Iniciou a construção da **LT 69 kV Piripiri - Campo Maior,** que beneficiará os consumidores da região de Campo Maior, Castelo, Barras e povoados vizinhos. Essa obra tem previsão de conclusão em nov/2008;

- Iniciou a construção do segundo circuito da **LT 69 kV Picos – Mandacaru**, que beneficiará toda região atendida pela subestação de Mandacaru e a fábrica de cimento Itapissuma. Essa obra tem previsão de conclusão em nov/2008.

Subestações

- Construção do novo pátio da **SE Canto do Buriti 69/34,5 kV 10/15 MVA.** Obra concluída;

- Construção da **SE Rio Grande (Itaueira), 34,5/13,8 kV 6,25 MVA.** Obra concluída, aguardando conclusão da LT São João do PI – Canto do Buriti.

- Construção da subestação **Buriti Grande 69/13,8 kV – 10/12,5 MVA.** Obra concluída e em operação. Resolveu todos os problemas de nível de tensão e de qualidade de energia na região de Inhuma;

- Construção da subestação **Urucuí II 69/34,5 kV – 10/12,5 MVA.** Obra concluída, aguardando a conclusão da LT Bertolínia – Urucuí II para ser energizada;

- Ampliação da subestação **Floriano 69/13,8 kV de 12,5 MVA para 25 MVA.** Obra concluída e em operação;

- Ampliação da subestação **Bertolínia 69 kV,** construção de uma entrada de linha para conectar a LT Bertolínia – Urucuí II, aguardando a conclusão das linhas associadas;

- Ampliação da subestação **Oeiras 69/13,8 kV de 6,5 MVA para 12,5 MVA**, com a instalação de um transformador de 10 MVA 69/13,8 kV; Obra concluída.

- Ampliação da subestação **Baixa Grande do Ribeiro 34,5/13,8 1,5 MVA para 3,0 MVA** eliminou sobrecarga no transformador existente; Obra concluída.

- Ampliação da subestação **Simplício Mendes 69/13,8 kV 5 MVA para 12,5 MVA**, evitar sobrecarga no transformador existente; Obra concluída.

- Ampliação da subestação **Oeiras 69/13,8 kV**, com a instalação de mais um banco de capacitores de 1.200 kVar/13,8 kV para correção do fator de potência. Obra concluída.

- Ampliação e reforma da SE Floriano com a instalação do segundo transformador 69/13.8 KV de 12,5 MVA - Obra concluída.

- Ampliação da **SE Satélite 69/13,8 kV** com a instalação de um transformador **de 15/20 MVA**

- Ampliação da **SE Marambaia 69/13,8 kV** com a instalação de banco capacitor de 1200 kvar/13,8 kV

- Ampliação da **SE Urucuí I** – com a instalação de Banco capacitor de 1200 kvar/13,8 kV

Quadro I

DESCRIÇAO	2.003	2.004	2.005	2006	2007
LINHAS DE TRANSMISSÃO (km)	**4.298**	**4.375**	**4.390**	**4.390**	**4.409**
138	141	141	141	141	141
69	1.786	1.863	1.878	1.878	1.962
34,5	2.371	2.371	2.371	2.371	2.306
SUBESTAÇÃO					
Quantidade	**61**	**62**	**65**	**66**	**66**
138/69 kV	1	1	1	1	1
69/34,5/13,8 kV	35	36	38	39	39
34,5/13,8	25	25	26	26	26
Potencia Instalada (MVA)	**642**	**670**	**723**	**788**	**832**
138/69 kV	120	120	120	120	120
69/34,5/13,8 kV	475	503	544	609	646
34,5/13,8 kV	47	47	59	59	66

A CEPISA realizou obras de ampliação de redes urbanas para regularização de consumidores clandestinos e eliminação de gambiarras em 16 municípios envolvendo recursos da ordem de R$ 3,5 milhões e beneficiando 6.028 consumidores. Este número deverá ultrapassar 7.000 ligações ainda no primeiro trimestre de 2008 quando as obras em andamento estiverem concluídas. Em Teresina, cidade que concentra um grande número de vilas com ligações irregulares, foram realizadas obras em 24 vilas. Já estão assegurados junto à Eletrobrás para a continuidade desse trabalho em 2008, investimento da ordem de R$10,0 milhões.

Também na área de distribuição, a Cepisa investiu R$ 10,7 milhões na aquisição de equipamentos de medição.

Quadro II

DESCRIÇAO	2.003	2.004	2.005	2006	2007
REDE DE DISTRIBUIÇÃO					
Extensão AT e BT (km)	12.127	12.220	12.251	12.371	12.493
Rede Multiplexada - BT(km)	10,7	10,7	10,7	10,7	10,7
Quantidade de Poste	264.788	266.761	267.113	268.198	270.615
REDE DE DISTRIBUIÇÃO RURAL					
Extensão AT e BT (km)	17.750	17.822	19.320	24.457	26.715
Quantidade de Poste	100.828	101.389	114.797	158.037	177.801
TRANSFORMADORES					
Quantidade	**7.032**	**8.852**	**9.720**	**13.461**	**18.727**
Potencia Instalada (MVA)	391	512	520	546	575

4.2.3 – Gestão das ações

4.2.3.1 – Ação 3379 – Implantação de Sistema de Transmissão no Piauí

4.2.3.1.1 - Dados gerais

Tipo	Projeto
Finalidade	Expandir e reforçar o Sistema de Transmissão do Estado do Piauí para atender novas cargas e reduzir perdas elétricas no sistema.
Descrição	Expandir os projetos de expansão e reforço do Sistema de Transmissão no Estado: construção de linhas; de subestações; instalação de novos transformadores, equipamentos de regulação e chaves.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Companhia Energética do Piauí – CEPISA

Unidades executoras	Companhia Energética do Piauí – CEPISA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Ampliação da transmissão - DEA
Coordenador nacional da ação	Secretario de Energia Elétrica do MME - Ronaldo Schuck
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Valdenrique Mendes da Silva

4.2.3.2 – Ação 3407 – Ampliação da Rede Urbana de Distribuição de Energia Elétrica no Piauí

4.2.3.2.1 - Dados gerais

Tipo	Projeto
Finalidade	Ampliar o Sistema de Distribuição do Estado do Piauí para atender novas cargas e reduzir perdas elétricas, melhorar condições operativas da rede e adequar as condições de fornecimento aos índices de qualidade.
Descrição	Contempla os projetos de expansão do sistema de distribuição no Estado: construção de redes urbanas, transformações de redes monofásicas em bifásicas ou trifásicas, regularização de consumidores, instalações de novos transformadores, instalação de novos equipamentos de proteção, manobra e regulação, aquisição de equipamentos de medição e registro para atendimento a determinação da reguladora.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Companhia Energética do Piauí – CEPISA
Unidades executoras	Companhia Energética do Piauí – CEPISA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência de Expansão da Distribuição Urbana – DED
Coordenador nacional da ação	Secretario de Energia Elétrica do MME - Ronaldo Schuck
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Paulo Afonso Borges Machado

5 – DESEMPENHO OPERACIONAL

A CEPISA como empresa do sistema ELETROBRÁS, formula anualmente suas diretrizes e metas de indicadores de desempenho agregado ao Plano de Gestão Empresarial – SIAGE,

visando priorizar ações de gestão e investimento, no sentido de propiciar melhor resultado financeiro, técnico, mercadológico e administrativo.

Abaixo transcrevemos os principais indicadores do SIAGE:

Indicadores	Realizado 2006	Realizado 2007	Responsável pelo cálculo / medição	Tipo de Indicador
Perdas de energia elétrica	35%	38,5%	Dir. Operação / Dir. Expansão	Eficácia
Inadimplência total R$(mil)	306.489	377.354	Dir. Operação	Eficácia
Razão Operacional	1,04	1,00	Dir. Financeira	Eficácia
Razão Operacional sem depreciação	0,99	0,95	Dir. Financeira	Eficácia
Tempo médio de atendimento – TMA	153	159	Dir. Expansão	Eficácia
EBITDA R$(mil)	4.358	22.821	Dir. Financeira	Eficácia
Duração Equiv. / Consumidor – DEC	52	45	Dir. Expansão	Eficácia
Freqüência Equiv. / Consumidor - FEC	40	37	Dir. Expansão	Eficácia

Descrição da Formula de cálculo / método de medição

Perdas de energia: Percentual da média móvel dos doze últimos meses entre a diferença da energia requisitada e a vendida pela energia requisitada ou total;

Inadimplência: somatório dos débitos de energia dos consumidores no exercício;

Razão operacional: Média móvel dos doze últimos meses entre os gastos operacionais e receita líquida;

Razão operacional sem depreciação: Média móvel dos doze últimos meses entre os gastos operacionais e receita líquida subtraída dos valores depreciados;

EBITDA: Média móvel dos doze últimos meses dos somatórios do resultado (Líquido+Tributos+Juros+Depreciação+Amortização);

Tempo médio de atendimento(TMA): média dos tempos decorridos entre a chegada da reclamação do consumidor e sua efetiva solução;

DEC: duração média, em horas por ano, dos desligamentos que atingiram um conjunto de consumidores;

FEC: freqüência média, em vezes por ano, dos desligamentos que atingiram um conjunto de consumidores.

Perdas de Energia Elétrica

Perdas Técnicas: As perdas técnicas são avaliadas em cada um de seus principais segmentos e de acordo com o que segue:

- Linhas de Transmissão;
- Alimentadores primários;
- Transformadores de distribuição;

- Rede secundária.

Perdas Comerciais: As perdas comerciais decorrem de uma série de fatores, conforme relacionados a seguir:

- **Por ação do consumidor:** Fraudes e desvios de energia e Ligações clandestinas.
- **Por deficiência da concessionária:** Ligação sem medição; informações cadastrais desatualizadas; Faturamento incorreto; e Desatualização do cadastro de Iluminação Pública.

Desde o início de 2007 a empresa passou a contar com a ampliação dos serviços de combate a fraudes através do aumento de equipes de inspeção, serviço que foi ampliado para o interior, totalizando 17 equipes. Apesar dos esforços empreendidos pela CEPISA, em 2007 houve um crescimento das perdas elétricas.

Em 5.240 clientes foram confirmadas as práticas de desvios/fraude de energia elétrica possibilitando a recuperação de 6.312 MWh que representam R$ 3,98 milhões no ano. Inúmeros indiciamentos foram realizados através do convênio com a Secretaria de Segurança Pública que manteve a Delegacia Especializada para investigação de delitos de furtos de energia elétrica.

Obras de linhas de transmissão em 69 kV e subestações não entraram em operação. As linhas de transmissão de Bertolínia/Uruçuí, São João do Piauí/ Canto do Buriti e Recondutoramento Eliseu Martins/Bertolínea não foram concluídas. Somente a Linha de Transmissão de Bertolínia/Bom Jesus foi energizada na segunda quinzena de dezembro. A esperada redução de perdas técnicas com a conclusão das obras não foi alcançada, trazendo uma frustração nas expectativas e sua prorrogação para 2.008.

O programa de instalação de medidores sofreu um atraso considerável motivado por decisões judiciais, ocasionadas por disputas entre licitantes, que redundaram no impedimento da aquisição dos medidores monofásicos. Com isso, somente no mês de julho foi iniciada a instalação desses equipamentos. Mesmo assim, foi possível a instalação de 68 mil medidores, dos 97.000 previstos, reduzindo o número de consumidores sem medição de 133.050, em 2006, para 92.929, o que demonstra uma tendência decrescente, fato que não acontecia há anos. No que se refere à medição trifásica, foram instalados 4.581 medidores, quase a totalidade do que foi adquirido.

A energia requerida, ou injetada no sistema, teve um crescimento anômalo, apresentando um acumulado no ano de 11,9%, contra apenas 5,9% em 2006. Com o crescimento de mercado de

5,5 % no ano,dentro da média do nordeste e bem abaixo da energia injetada, ao longo do ano houve um crescimento paulatino dos índices de perdas atingindo o índice 38,5%, no mês de dezembro, bem maior que o índice de 2006, que foi de 35,0%.

O comportamento das perdas globais no período 2002 a 2007 está demonstrado abaixo:

PERDAS GLOBAIS (MWh)	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Mercado Próprio	1.951.204	2.148.312	2.317.500	2.491.813	2.564.174	2.867.876
Perdas	637.188	696.773	825.032	908.651	936.100	1.150.023
% Perdas	31,8	31,4	34,4	35,0	35,0	38,5

Plano de ação para redução das perdas de energia elétrica no exercício de 2008

Cód. SIAGE	AÇÃO	PRAZO PREVISTO
00111/07-04	LT 69 kV Piripiri - Campo - Maior Construção de 80 km em cabo 556 MCM	Out/08
00411/07-04	SE Campo Maior - Reforma, construção de entradas de linhas e ampliação da capacidade instalada	Out/08
00111/08-04	SE Joquei/Poty - Substituição de dois transformadores de 20 por dois de 25 MVA .	Mar/09
00211/08-04	Conclusão da 1ª etapa da medição de Fronteira para faturamento e instalação de medidores	Jun/08
00311/08-04	2ª etapa Medição de Fronteira para Faturamento - Instalação de Medidores de Faturamento de Energia Elétrica nas SE's com fronteira com a CHESF e com a instalação de TC's e TP's	Jun/09
00411/08-04	Regularização de 14.093 consumidores clandestinos em 16 municípios	Dez/09
00811/07-04	Aquisição de Sistema Gestão Técnica com hardware + cadastro Técnico Comercial	Dez/09
00511/08-04	Padrão de aferição trifásico portátil para bancada de medição,visando garantir a rastreabilidade das aferições	Dez/09
00611/08-04	Mesa eletrônica de aferição de 5 posições para aferir medidores eletrônicos	Dez/09
00711/08-04	Aquisição e implantação de 1.000 remotas de telemetria em UC´s do Grupo A	Dez/09
00811/08-04	Aquisição e instalação de 223.062 medidores e equipamentos de medição.42.609 medidores monofásicos	Dez/09

Cód. SIAGE	AÇÃO	PRAZO PREVISTO
00911/08-04	Obter ganho de energia de 1.045 mWh, através da redução de estoques de UC´s faturadas pelo critério CONSUMO ZERO de 4.408 para 3.967 UC´s.	Dez/08
010011/08-04	Obter ganho de energia de 3.539 mWh, através da redução de estoques de UC´s faturadas pelo critério LEITURA ATUAL MENOR QUE A ANTERIOR DE 23.022 para 20.720 UC's.	Dez/08
01111/08-04	Obter ganho de energia de 9.789 mWh, através da redução de estoques de UC´s faturadas pelo critério DESLIGADA HÁ MAIS DE 180 DIAS com medição de 49.716 para 44.744 UC´s	Dez/08
01211/08-04	Obter ganho de energia de 20.359 mWh, através da redução de estoques de UC´s faturadas pelo critério MINIMO DA FASE de 139.333 para 125.400 UC´s	Dez/08
01311/08-04	Obter ganho de energia de 6.689 mWh, através da redução de estoques de UC's faturadas pelo critério SEM ACESSO A MEDIÇÃO de 38.878 para 34.991 UC´s.	Dez/08
01411/08-04	Obter ganho de energia de 12.867 mWh, através da redução de estoques de UC´s faturadas pelo critério FORFAIT de 92.298 para 83.068 UC´s	Dez/08
01511/08-04	Obter ganho de energia de 674 MWh, através da regularização de 31 UC's do GRUPO A	Dez/08
00611/06-04	Aquisição de 96.896 medidores e equipamentos de medição	Jun/08

Inadimplência

Os resultados da arrecadação em relação aos valores faturados alcançaram em 2007 o índice de 86,44% ultrapassando 2006 em 3,07%.

O crescimento desse indicador foi reflexo do conjunto de ações realizadas, visando o aumento na arrecadação, dentre os quais destacam-se:

- Celebração de contrato de corte do fornecimento de energia dos inadimplentes com um novo formato, onde foi previsto um esforço preliminar de negociação de débitos;
- a ampliação dos agentes arrecadadores, facilitando a emissão da segunda via da fatura de energia através do próprio agente arrecadador e da Internet.
- O sistema de gestão comercial implantado garantiu mais agilidade e confiabilidade ao gerenciamento e acompanhamento do corte e combate à auto-religação.
- Também contribuíram a utilização de instrumentos de pressão para a adimplência como o contrato com o SERASA;

- Esforço para expandir a base de consumidores com débito automático, modalidade que historicamente tem representado o melhor índice de adimplência;
- combate à fraude/desvio de energia elétrica com a manutenção do Convênio com a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Piauí
- contrato com empresa de prestação de serviços especializados de advocacia em matéria criminal.

DEC / FEC

O desempenho das concessionárias quanto à continuidade do serviço prestado de energia elétrica é medido pela ANEEL com base em indicadores específicos, denominados de DEC e FEC.

O DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) indica o número de horas em média que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período. Já o FEC (Freqüência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora (residência, comércio, indústria etc).

Em 2007 os índices de continuidade **DEC** e **FEC** registraram uma **redução de 12,8% e 8,7%, respectivamente**, comparando-se com o ano anterior. Essa redução corresponde, em média, a uma diminuição de 6,6 horas e de 3,5 desligamentos a menos em cada unidade consumidora da CEPISA. Os valores do DEC e do FEC apresentaram-se inferiores aos de 2006, respectivamente em 69 e 65 conjuntos.

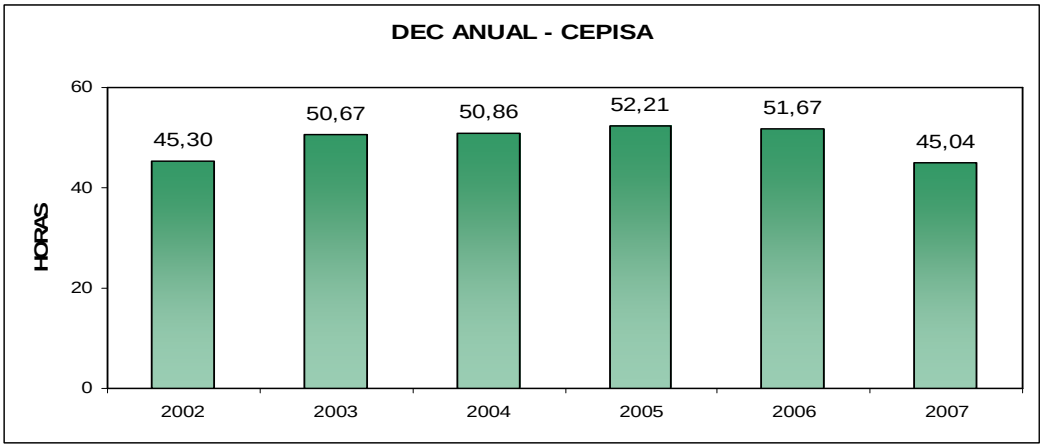
No ano de 2007 houve nova contratação de equipes de manutenção e operação para todas as regionais da empresa. Os novos fornecedores passaram a executar seus trabalhos a partir do último quadrimestre. Novas condições de trabalho com a ampliação de equipes e exigências adicionais complementaram a revisão de contratos que buscaram a melhoria dos serviços.

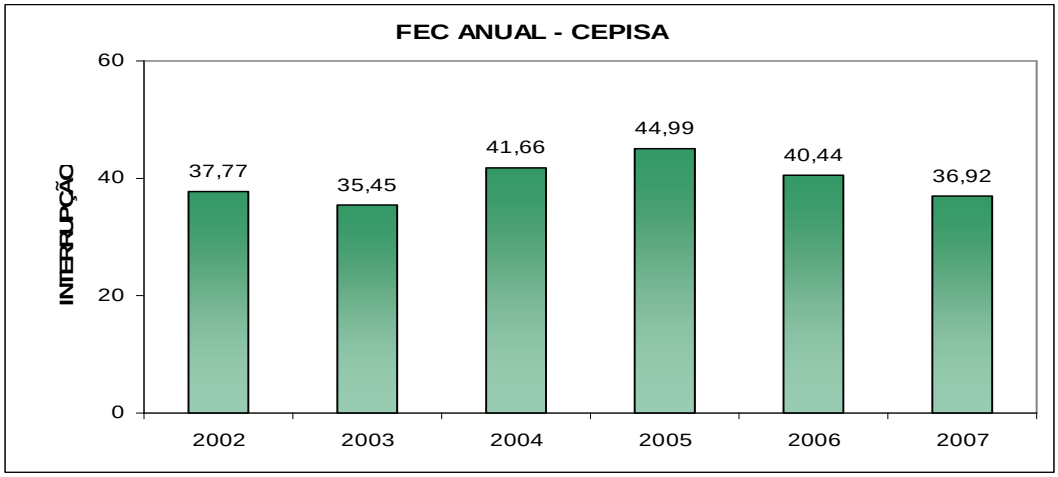
A melhora no desempenho em 2007 ocorreu, tanto no sistema de distribuição da CEPISA como na CHESF, os quais apresentaram redução de ocorrências em seus sistemas.

Em uma análise global, verificamos uma maior tendência de melhoria no indicador DEC, em comparação com o FEC, que mostra uma melhor resposta da estrutura operacional para solução de avarias no sistema.

Em alguns conjuntos verificaram-se maiores reduções nos indicadores DEC e FEC, como destacado a seguir:

- A inauguração subestação Buriti Grande, construída pela Cepisa, teve reflexos positivos nos conjuntos dela derivados.
- Energização de novo alimentador(01C3) derivado da subestação Campo Maior e a segregação das cargas do alimentador 01C1 que operava com carregamento elevado
- A segregação das cargas urbana e rural do alimentador 01C1 da subestação Barras:
- A melhoria das condições de manutenção preventiva em alimentadores derivados das subestação Mandacaru, Novo Oriente, Jaicós e Paulistana;
- Ampliação dos serviços de operação na Subestação de Jaicós agilizou a recomposição do sistema quando de defeitos permanentes;
- Energização do pátio 69/34,5kV da subestação São Raimundo Nonato, suprindo os conjuntos Bonfim / Várzea Branca e Dirceu Arcoverde / São Lourenço / Fartura, aumentou a confiabilidade de atendimento a estes conjuntos;
- Ampliação da Subestação de Floriano com a Instalação de disjuntores nas barras de 69 e 13,8KV, além da substituição dos religadores nas saídas dos alimentadores, aumentou a confiabilidade de atendimento a estes conjuntos;





Plano de Ação para melhoria dos indicadores DEC / FEC para o exercício de 2008

COD. SIAGE	AÇÃO	PRAZO PREVISTO
00109/06-04	Construção de 10 KM na LT 69 kV Satélite - Poty	out/08
00709/06-04	Automação das SE's Macaúba, Nazária, Piracuruca , Satélite, Marambaia e COS	dez/08
00809/06-04	Aquisição de materiais e equipamentos para telealarme em equipamentos elétricos e radiocomunicação.	dez/08
00110/07-04	Construção de duas entrada de linhas em 69 KV na SE Mandacaru	out/08
00210/07-04	Construção da SE Amarante, 34,5/13,8 - 5,0 MVA	out/08
00510/07-04	Construção SE Santo Antonio do Lisboa 34,5/13,8 kv	out/08
00710/07-04	Instalação de um banco capacitor de 12 Mvar / 69 SE Tabuleiros	mai/08
01210/07-04	Construção da SE Poty 69,0 /13,8 KV -2 x 25 MVA.	out/08
00410/06-04	Construção de 10 km na LT 69 kV Picos (Chesf) - ICSA - Picos (Cepisa)	out/08
03510/05-04	Divisão de áreas e recondutoramentos em zona urbana/ampliação e reforma de melhoria	dez/08
03710/06-04	Construção de 70 KM em 69 KV - Picos- Itapissuma	out/08
00110/08-04	Construção da SE Satélite 69,0 /13,8 KV -2 x 25 MVA.	out/08
00210/08-04	Construção de Novos Alimentadores	dez/08
00103/07-04	Aquisição e Implantação de um Sistema ERP	dez/08
00121/07-04	Expansão e Reforço da Rede de Distribuição Rural - Lei 10.438 e Decreto de 11/11/2003 Beneficiar 19.823 unidades consumidoras sem energia elétrica	dez/08

Tempo Médio de atendimento – TMA

Representa o tempo médio que cada interrupção individualmente considerada leva para ser restabelecida, estando relacionada com os recursos operacionais existentes na concessionária, tais como veículos, comunicações, qualificação do pessoal, treinamento, ferramental disponível, etc., efetivamente colocados à disposição dos consumidores.

	TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO		
	2006	**2007**	**VARIAÇÃO 2007/2006**
CAPITAL	215	239	+ 11,2%
INTERIOR	100	98	- 2,00%
CEPISA	153	159	+ 3,9%

Manteve-se estável em 155 no exercício de 2005 contra 153 em 2006, mesmo com os problemas no fornecimento de serviços, demonstrando uma maior produtividade da estrutura própria.

As obras realizadas em 2006, bem como a ampliação da estrutura de atendimento e de manutenção às cidades do interior e capital e as obras contempladas no Programa de Investimento 2006/2007, deverão repercutir favoravelmente na melhoria desses indicadores para os próximos exercícios.

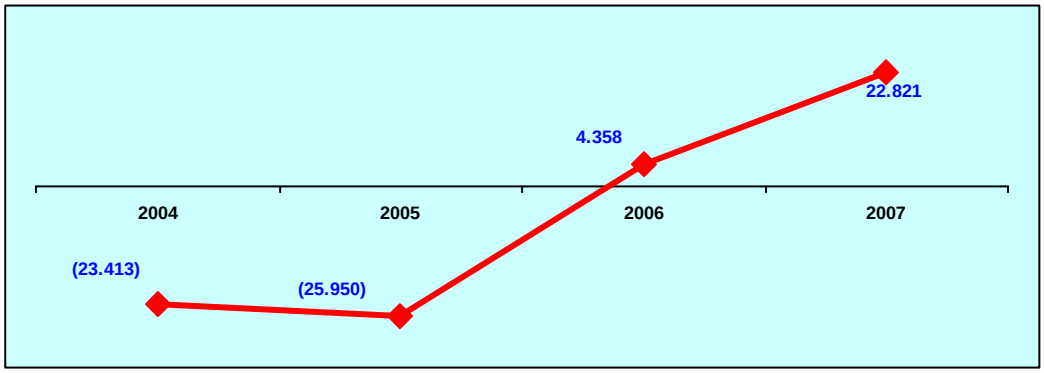
Foram realizados, no sistema de transmissão, serviços de inspeções termográficas em subestações, inspeções em linhas de transmissão, manutenção em subestações e linhas de transmissão. Foi intensificada a limpeza das faixas das redes de distribuição, 13,8 kV, 34,5 kV e 69 kV, além da contratação de serviços de reabertura de faixas de servidão.

A entrada em operação do Sistema Satélite, composto de linha de transmissão e subestação, ampliou a capacidade de transformação da capital de 234,5 MVA para 259,5 MVA, para uma demanda total na ponta de carga de 210,2 MVA. O sistema proporcionou uma maior flexibilidade e confiabilidade na operação do sistema em Teresina, que representa 49,3% de nosso mercado.

Foram acrescidas equipes de manutenção e operação leve em diversas localidades do Estado, possibilitando um melhor atendimento aos consumidores, especialmente no interior do Estado, onde equipes foram adicionadas para um atendimento mais rápido às reclamações ao plantão.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

A geração operacional de caixa em 2007, medida pelo conceito internacional EBITDA (resultado operacional, antes dos juros, impostos diretos, depreciação e amortização), foi positivo em 22,8 mil superior ao exercício de 2007 em 423,6%



6 - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Identificação da Entidade – FACEPI - Fundação Cepisa de Seguridade Social, CNPJ. 07.689.813/0001-80

Demonstrativo Anual

DISCRIMINAÇÃO	VALOR R$(mil)	OBSERVAÇÕES
Valor total da folha de pagamento dos empregados participantes	3.365	
Valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes		Não existe contribuição por estar o plano saldado
Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora		Não existe contribuição por estar o plano saldado
Valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora	11.706	
Discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições:		Repasse de valores da reserva amortizar, Termo de compromisso pelo saldamento do Plano entre a FACEPI e a CEPISA,assinado em 30/12/00 e aditivo de 30/07/02 e parcelas da dívida originadas do atraso de contribuições da patrocinadora, conforme contrato nº 087/97 PCJ de 19/09/97.
Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal: Segmento de Renda Fixa Segmento de Imóveis Segmento de Empréstimos Participantes	 79.412 3.007 6.288	Resolução CMN nº 3.456 de 10 de junho de 2007: Dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidos dos planos de benefícios administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.
Manifestação da Secretária de Previdência complementar.		Não houve manifestação da Secretaria da Previdência complementar no exercício de 2007.

Em caso de descumprimento dos limites fixados em lei para o repasse de recursos pela patrocinadora, informar quais providencias estão sendo adotadas para a adequação.		
Discriminar listagem dos recursos humanos e patrimoniais cedidos pela patrocinadora à patrocinada, destacando como formalizada esta cessão.		Não existem recursos patrimoniais cedidos pela patrocinadora, somente humanos (Diretoria Executiva): Maria das neves Costa Lira (Presidente), Fabriciano Louchard da Cunha (Diretor Financeiro), que são indicados pela Patrocinadora e Maria do Socorro Martins Neiva (Diretora Administrativa e de Benefícios) por eleição.
Discriminar as dividas existentes entre a Patrocinadora e a patrocinada e a situação destas operações quanto à regularidade formal e a adimplência.		A patrocinada apresenta débitos com a patrocinada em 31/12/2007, referentes a parcelas da Confissão de Divida, as parcelas da Reserva Amortizar/Saldamneto do plano correspondente as 03(três) últimas parcelas (outubro, novembro e dezembro), bem como, Despesas administrativas de novembro e dezembro de 2007. Mensalmente é enviado à Patrocinadora ofício solicitando a regularização.
Destacar as ações executadas no exercício com vistas à supervisão sistemática das atividades da entidade fechada, de conformidade com o disposto parágrafo 2º do art. Da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.		Em dezembro foi realizada uma auditoria pelo órgão de controle interno da patrocinadora.
Parecer da Auditoria Independente		Anexo I, Relatório de Gestão

7 – INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL; OPERAÇÕES DE FUNDOS.

Os itens relacionados (Renuncia Fiscal e Operações de Fundos) não se aplicam a CEPISA, pois não há nenhum tipo de atividade dentre àquelas desenvolvidas por esta unidade que tenham estas características.

8 - CONTEUDOS ESPECIFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS (Conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007).

Quanto aos Conteúdos Específicos, conforme estabelece a DN-TCU-85/2007, não há ocorrências no exercício de 2007 relacionadas à Tomada de Contas Especiais e Perdas, extravios ou outras irregularidades, respectivamente itens 12 e 13 do Anexo II da referida DN.

No tocante a Despesas com cartão de crédito corporativo (Item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007) temos a informar que a Companhia Energética do Piauí – CEPISA pela sua natureza jurídica não pratica este tipo de atividade.

No que diz respeito às recomendações de órgãos de controle (item 9 do Anexo II da DN-TCU-85/2007) segue abaixo os demonstrativos contendo as informações necessárias:

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO – CGU (Relatório CGU / PR nº 190217)

PONTO	RECOMENDAÇÃO	PROVIDENCIAS ADOTADAS
Falhas nos controles de cobrança e ressarcimento de remuneração de empregados cedidos.	Recomenda-se que a CEPISA, em caso de inadimplência por parte do órgão cessionário, adote providências legais e de forma tempestiva, em conformidade com o Decreto nº 4.050/2001. Recomenda-se ainda, o retorno imediato dos empregados e a inclusão dos órgãos cessionários no CADIN.	A inadimplência foi sanada, a CEPISA não mais autorizou a prorrogação da cessão de empregados para esses órgãos no 1º semestre de 2007.
Contratação indevida de serviços advocatícios para defesa de dirigente e empregados multados pelo TCU. A CEPISA contratou serviços de escritório de advocacia, por meio do Processo nº 7.957/06 (Inexigibilidade nº 001/2006) no montante de R$ 46.000,00, para atuar no Processo nº 006.548/2004-1, em defesa de empregados multados pelo Tribunal de Contas da União no Acórdão TCU nº 446 de 29.04.2006. Inobstante o Contrato nº 217/2006, avençado entre a CEPISA e escritório de advocacia, em sua cláusula segunda, afirmar que este tenha por objeto "defender os interesses da CEPISA", o interesse afetado é individual daqueles multados pela Corte de Contas, não havendo, no ordenamento jurídico nacional, legislação que justifique a despesa realizada.	Recomenda-se que a CEPISA: a) abstenha-se de patrocinar causas privadas que envolvam seus dirigentes e empregados, uma vez que não há legislação que ampare execução desse tipo de despesa; b) apure a responsabilidade de quem deu causa a dispêndio financeiro não acobertado por lei; e c) proceda à devolução aos cofres da Companhia da quantia despendida.	Em 09.10.2007, a Presidência da CEPISA enviou o Memorando 073/2007 para o gestor responsável apontado no Relatório de Auditoria da CGU, solicitando posicionamento sobre as alegações feitas pela CGU. Está sendo aguardada a resposta para a Diretoria Executiva analise e tome a decisão sobre o caso. Em 08.11.2007, foi recebida na presidência da CEPISA manifestação do gestor apontado no relatório da CGU e posteriormente encaminhado a Assessoria Jurídica da CEPISA para posicionamento para em seguida ser deliberado pela Diretoria Executiva.

Prorrogação indevida de vigência de contratos contrariando determinação do TCU.	Recomenda-se ultimar providências com vista a adequar os instrumentos de planejamento das contratações, identificando e suprimindo os "gargalos" que imponham atrasos e eventuais prejuízos na conclusão dos processos. Recomenda-se, ainda, a apuração de responsabilidade pelo descumprimento de decisão contida no Acórdão TCU nº 256/2006.	Os Contratos foram prorrogados amparados pelo Acórdão 136/2007, publicado em 02.03.07: "Conhecer do recurso constante do processo abaixo relacionado, para, no mérito, dar-lhe provimento, tornando insubsistente o Acórdão 2.113/2006 2ª Câmara; determinar à Secretaria de Recursos que instrua o Pedido de Reexame interposto pela empresa MR Advocacia – Mário Roberto pereira de Araújo contra o Acórdão 256/2007". O recebimento do Pedido de reexame implica em atribuição de efeito suspensivo da decisão recorrida, nos termos do Art. 286, do regimento Interno do TCU, abrangendo as matérias objeto do referido recurso. Aproveitamos a oportunidade para informar que a CEPISA já iniciou procedimento interno visando o lançamento do certame licitatório para a contratação de novos escritórios.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – TCU (Acórdãos 2007)

Acórdão: 2089/2007-TCU-Plenário

Recomendação	Providências
9.2. determinar aos órgãos responsáveis pelo sistema de controle interno dos três Poderes da União, bem como às assessorias de controle interno dos ministérios civis do Poder Executivo, que informem, no prazo de 90 dias, as providências adotadas pelos órgãos e entidades constantes da relação anexada nestes autos, com vistas a dar efetivo cumprimento ao art. 21 da Lei n. 11.439/2006 (LDO 2007), bem como aos incisos XVIII e XXII da Instrução Normativa TCU n. 28/1999;	Conforme solicitado, a CEPISA esta disponibilizando a partir do dia 17.12.2007, em seu site na Internet, o link necessário para divulgação das informações relativas aos dados da CEPISA no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme orientação da Controladoria Geral da União – CGU e em atendimento ao Acórdão 2089/2007 – TCU Plenário, através do banner Transparência Pública. Vale lembrar, que a Companhia Energética do Piauí p CEPISA já vinha alimentando o SIASG desde o 2º semestre de 2006, inclusive atualizando com os exercícios de 2005 e 2006, portanto a pendência da CEPISA quanto ao cumprimento da legislação pertinente era somente em relação ao link na sua página que possibilitaria aos usuários ter a informação.

13 - ANEXO:

I - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES DA FACEPI

II – DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO PAGA AOS MEMBROS DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

III – ATAS DAS REUNIÕES DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Teresina, 31 de Março de 2008

JOSÉ RICARDO PINHEIRO DE ABREU
Presidente Interino